

CONJECTURA

filosofia e educação

CONJECTURA

filosofia e educação

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Presidente:
Ambrósio Luiz Bonalume

Vice-presidente:
Carlos Heinen

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Reitor:
Evaldo Antonio Kuiava

*Vice-Reitor e Pró-Reitor de Inovação
e Desenvolvimento Tecnológico:*
Odacir Deonísio Gracioli

Pró-Reitor Acadêmico:
Marcelo Rossato

Diretor Administrativo:
Cesar Augusto Bernardi

Chefe de Gabinete:
Gelson Leonardo Rech

Coordenador da Educus:
Renato Henrichs

CONSELHO EDITORIAL DA EDUCUS

Adir Ubaldo Rech (UCS)
Asdrubal Falavigna (UCS)
Cesar Augusto Bernardi (UCS)
Jayme Paviani (UCS)
Luiz Carlos Bombassaro (UFRGS)
Marcia Maria Cappellano dos Santos (UCS)
Paulo César Nodari (UCS) – presidente
Tânia Maris de Azevedo (UCS)

Editores

Dr. Everaldo Cescon
Dr. Evaldo Antonio Kuiava
Dra. Nilda Stecanela

Conselho editorial nacional

Dra. Cynthia Greive Veiga
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Dr. José Gonçalves Gondra
Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ
Dra. Maria Teresa Santos Cunha
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Dra. Vânia Beatriz Merlotti Herédia
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dra. Nadja Mara Amibilia Hermann
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS
Dr. Marcelo F. de Aquino
Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos
Dr. Luiz Carlos Bombassaro
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Dr. João Carlos Brum Torres
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Jayme Paviani
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Paulo César Nodari
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Ricardo Timm de Souza
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS
Dr. Jaime Giolo
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
Dra. Nilda Stecanela
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Idalgo José Sangalli
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dra. Giselle Cristina Martins Real
Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD
Dra. Anete Abramowicz
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
Dra. Maria Aparecida Paiva Soares dos Santos
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Dra. Sílvia Maria Fávero Arend
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Corpo editorial internacional

Dr. Carlos Miguel Gómez
Universidad del Rosario
Bogotá – Colômbia
Dr. Gregório Piaia
Università di Padova – Pádua – Itália
Dra. Nadja Acioly-Régnier
Institut Universitaire de Formation des Maîtres
Lyon – França
Dr. Jean-Claude Régnier
Université Lumière Lyon II – Lyon – França
Dr. Dorando Michelini
Universidad Nacional de Río Cuarto
Córdoba – Argentina
Dr. Pedro Moura Ferreira
Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal
Dr. Jesús Manuel Araiza
Centro de Investigación y Docencia en
Humanidades del Estado de Morales
Cuernavaca – México
Dr. Pedro Manuel dos Santos Alves
Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal
Dra. Sofia Miguens
Universidade de Porto – Porto – Portugal

CONJECTURA

filosofia e educação



EDUCS

ISSN 0103-1457

Conjectura	Caxias do Sul	v. 21	n. 2	maio/ago. 2016
------------	---------------	-------	------	----------------

Revisão: Izabete Polidoro Lima

Editoração: Traço Diferencial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
UCS – BICE – Processamento Técnico

C751 Conjectura : filosofia e educação / UCS. v. 7, n. 1 (jan./dez. 2002). –
Caxias do Sul, RS : Educs, 2016.
v. 21, n. 2 (maio/ago. 2016) –
Quadrimestral
Continuação de: Conjectura : revista de filosofia.
Disponível também: World Wide Web (<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>)

ISSN impresso 0103-1457
ISSN online 2178-4612

1. Pesquisa científica. 2. Filosofia. 3. Educação. I. Universidade de
Caxias do Sul.

CDU 2. ed.: 001.891

Índice para o catálogo sistemático:

1. Pesquisa científica	001.891
2. Filosofia	1
3. Educação	37

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária
Carolina Meirelles Meroni – CRB 10/2187

Direitos reservados à:



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone / Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR: (54) 3218 2197

Home page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br



CONJECTURA

filosofia e educação

Revista Conjectura: filosofia e educação

ISSN 0103-1457 e ISSN 2178-4612 (revista *online*)

<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>

revista.conjectura@hotmail.com

INFORMAÇÕES BÁSICAS

A revista *Conjectura: filosofia e educação* é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Centro de Filosofia e Educação, da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Com tiragem de 500 exemplares e disponível *online*, vem divulgando, desde 1992, pesquisas relativas aos problemas centrais da Filosofia e da Educação, incluindo interrogações interdisciplinares que busquem esclarecer a relação entre a prática educativa e questionamentos filosóficos. A revista é multilíngue e publica trabalhos em português, espanhol, francês, inglês, italiano e alemão, na forma de artigos inéditos, mas também poderão ser publicados documentos inéditos, resenhas críticas, debates, traduções, notas relativas a eventos e anúncios de revistas científicas da área. Os trabalhos são submetidos à apreciação da Comissão Editorial e encaminhados a dois avaliadores *ad hoc* para parecer (sistema de duplo cego ou *Double Blind Review*). A seleção leva em consideração a originalidade, a relevância e a qualidade metodológica e científica. Avalia-se também sua adequação às normas da ABNT.

MISSÃO

Publicar trabalhos científicos que contribuam para o avanço da pesquisa, especialmente sobre Conceitos fundamentais de ética, Transversalidade da ética e problemas interdisciplinares, História e filosofia da educação e Educação, linguagem e tecnologia.

Indexação Internacional

Clase
Doaj
JRNL
Philosopher's Index
In Pho
Latindex
Dialnet
La Crieé
Periódica
World Cat
ShelCat
RCAAP
Ulrich's Web

Indexação Nacional

IBICT/SEER
Edubase
CNEN – Portal LivRe!
PAI-e
Sumários.org
Periódicos CAPES

Sumário

Index

IX Apresentação / *Presentation*

244 ARTIGOS / *PAPERS*

- 245** Modernidade, infância e linguagem em Walter Benjamin
Modernity, childhood and language in Walter Benjamin
Eloiza Gurgel Pires
-

- O pensamento em constelação adorniano como possibilidade de reflexão crítica sobre as práticas formativas em contextos educativos
275 *Thought on Adorno's constellation as critical reflection possibility of practice formation in educational contexts*
Alex Sander da Silva, Jéferson Luís de Azeredo e Ricardo Luiz de Bittencourt
-

- A (in)determinância do capital cultural e do *background* no desempenho dos bolsistas Prouni: das notas além do esperado às hipóteses de resultados improváveis
288 *The indeterminacy of the cultural capital and background in the Prouni scholarship students performance: from the outstanding scores to hypothesis of improbable outcomes*
Julio C. G. Bertolin e Cristina Fioreze
-

- O discurso pós-metafísico em uma sociedade secularizada segundo Habermas
309 *The post-metaphysical speech in a society secularized second Habermas*
Alexandre Paludo Bressiani e Paulo César Nodari
-

- Klaus Günther e a nova perspectiva sobre a teoria da argumentação: justificação e aplicação
338 *Klaus Günther and the new perspective on the argumentation theory: justification and application*
Keberson Bresolin
-

- Por um aprender da invenção: modos de ler-escrever em oficinas de escrituras
362 *Pour une apprentissage de l'invention: des modes de lire-écrire aux ateliers d'écritures*
Carla Gonçalves Rodrigues e Josimara Wikboldt Schwantz

- Formação, educação e cultura: reflexões sobre o ideal de *formação cultural* [bildung] na elaboração do sistema educacional alemão
- 385** *Formation, education and culture: reflections on the ideal of cultural formation [bildung] in the german educational system development*
Marcos Fábio Alexandre Nicolau
-

- Ética da alteridade e o paradoxo da hospitalidade ao *outro* na educação
- 406** *Ethics of alterity and the hospitality paradox to the other in education*
José Valdinei Albuquerque Miranda
-

- Virtualização e sociedade digital: reflexões acerca das modificações cognitivas e identitárias nos sujeitos imersivos
- 420** *Virtualization and digital society: reflections on the cognitive and identity changes in immersive subjects*
Martha Kaschny Borges e Sandro de Oliveira
-

- O uso de fontes orais em pesquisa em Lomba Grande – RS: aspectos das Escolas Isoladas (1940-1950)
- 441** *The oral sources for use in research in Lomba Grande – RS: aspects of Isolated Schools (1940-1950)*
José Edimar de Souza
-

460 RESENHA / REVIEW

- NUSSBAUM, Martha. *Sem fins lucrativos: por que a democracia precisa das humanidades*. São Paulo: M. Fontes, 2015. 176 p.
Everaldo Cescon

Apresentação

Presentation

Abrimos o segundo número da revista *Conjectura: filosofia e educação* com o texto de Eloiza Gurgel Pires. *Modernidade, infância e linguagem em Walter Benjamin* está embasado nos estudos benjaminianos sobre a cidade para discutir a história como memória e o olhar alegorista da criança diante do labirinto urbano. Ao tentar recuperar os tempos e espaços da infância, não a partir de um período demarcado cronologicamente, mas como uma experiência de linguagem, o filósofo alemão pôs em xeque uma concepção linear de conhecimento baseada no *continuum* da própria história, desenvolvendo, assim, a crítica de determinado modelo de razão e de racionalidade. A partir do pensamento benjaminiano, apresenta uma visão ampliada da educação, para além das fronteiras e temporalidades disciplinares e dos âmbitos das instituições educativas.

Segue-se o texto de Alex Sander da Silva, Jéferson Luís de Azeredo e Ricardo Luiz de Bittencourt intitulado *O pensamento em constelação adorniano como possibilidade de reflexão crítica sobre as práticas formativas em contextos educativos*. Os autores refletem sobre o pensamento em constelação proposto por Adorno para problematizar as práticas formativas colocadas em movimento nos contextos educativos. Também refletem sobre o domínio da natureza, que se desenvolveu no domínio também do ser humano sobre si mesmo, de forma que o triunfo que seria a superação do mito, do mundo encantado, tornou-se tragédia. As problematizações construídas nesse trabalho podem contribuir para o desvelamento da multiplicidade de questões que envolvem a complexidade do campo educativo e dos sujeitos que ali se constituem. Nessa direção, é imprescindível redimensionar os processos de formação docente, ampliando as perspectivas de formação e promovendo experiências de autorreflexão da própria razão.

O terceiro texto intitula-se *A (In)determinância do capital cultural e do background no desempenho dos bolsistas Prouni: das notas além do esperado às hipóteses de resultados improváveis*. Nele, Julio C. G. Bertolin e Cristina Fioreze problematizam a suposta superioridade de notas dos bolsistas em disciplinas e no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e, ao mesmo tempo, analisam hipóteses que explicariam o desempenho além do esperado desses estudantes provenientes de meios populares.

Em *O discurso pós-metafísico em uma sociedade secularizada segundo Habermas*, Alexandre Paludo Bressiani e Paulo César Nodari, partindo do pensamento de Habermas, apresentam, por um lado, um discurso filosófico ciente das dificuldades e, também, de sua falibilidade, mas, por outro, da sua relevância na busca da construção do discurso filosófico com sentido a partir do consenso válido intersubjetivamente.

O texto seguinte, *Klaus Günther e a nova perspectiva sobre a teoria da argumentação: justificação e aplicação*, é de autoria de Keberson Bresolin. Nele, o professor da UFPel apresenta, dialoga e também levanta algumas críticas à teoria da argumentação de Klaus Günther. O jusfilósofo demonstra que há dois tipos de discurso, a saber, o discurso de justificação e o discurso de aplicação. O discurso de justificação parte do princípio universal “U” – já conhecido da ética do discurso. Sua função é a justificação por meio da consideração de todos os interesses envolvidos. Segundo Günther, o engano do discurso de justificação foi entender a validade de uma norma como contendo cada uma das suas situações de aplicação. Por sua vez, o discurso de aplicação tem por objetivo considerar as particularidades da situação a fim de verificar qual norma é a mais adequada ao contexto em questão.

Carla Gonçalves Rodrigues e Josimara Wikboldt Schwantz, em *Por um aprender da invenção: modos de ler-escrever em oficinas de escreleituras*, investigam os modos como vêm sendo realizadas intervenções nas práticas de leitura e de escritura em escolas brasileiras da rede pública que aderiram ao projeto denominado *Escreleituras: um modo de ler-escrever em meio à vida* (OBEDUC, 2010 – CAPES/INEP), durante seus quatro anos de desenvolvimento: de 2010 a 2014. Como resultado, compreende-se que um aprender, observado pela perspectiva filosófica deleuziana e experimentado em oficinas de escreleituras, constitui-se pela invenção, ao vivenciar outras formas de se relacionar com o pensamento, seja lendo, escrevendo, seja criando.

Em *Formação, educação e cultura: reflexões sobre o ideal de formação cultural (bildung) na elaboração do sistema educacional alemão*, Marcos Fábio Alexandre Nicolau empreende uma reflexão sobre o conceito de *formação cultural (bildung)*, que perpassa e está perpassado pela própria criação do sistema educacional alemão.

Segue-se o texto *Ética da alteridade e o paradoxo da hospitalidade ao outro na educação* de José Valdinei Albuquerque Miranda. Com base no pensamento filosófico de Emmanuel Levinas e Jacques Derrida, o autor discute a questão da alteridade e o paradoxo da hospitalidade, problematizando os modos de integração, a postura de tolerância e as regras de aceitação do *outro* na educação. Destaca a permanente tensão existente entre a lei da hospitalidade incondicional e as leis que condicionam o acolhimento do *outro*. Traduzido para o contexto educacional, a escola abre as suas portas para a inclusão do *outro*, mas também determina sob que condições essa inclusão deve acontecer. É um desafio às políticas e práticas educativas, pois problematiza os diferentes modos de pensar a questão do *outro* na educação.

O nono texto, intitulado *Virtualização e sociedade digital: reflexões acerca das modificações cognitivas e identitárias nos sujeitos imersivos*, é de autoria de Martha Kaschny Borges e Sandro de Oliveira. Os autores refletem sobre as modificações cognitivas e identitárias nos/dos sujeitos da sociedade digital – denominados aqui de sujeitos imersivos, no sentido proposto por Lucia Santaella. Para tanto, consideram a hipótese de que a compreensão de conceitos, como ciberespaço, cibercultura e virtualização, exige, antecipadamente, o resgate do sentido de termos como virtual, real, realidade e atualidade. Indicam a emergência de um novo sujeito de aprendizagem com processos cognitivos distintos e novas demandas sociais. Essas condições impõem um redimensionamento dos saberes e das atitudes de professores e especialistas em educação. Por fim, sugerem a necessidade de intensificação dos estudos acerca da virtualização da sociedade contemporânea, a fim de compreender as características identitárias dos sujeitos imersivos.

O último artigo intitula-se *O uso de fontes orais na pesquisa em Lomba Grande – RS: aspectos das Escolas Isoladas (1940-1950)*. José Edimar de Souza trata de aspectos da história do ensino no meio rural de Lomba Grande – RS, entre 1940 e 1952, a partir da memória de alunos e professores de Escolas Isoladas municipais. As memórias são analisadas na perspectiva do “tempo social”, no sentido de que trata Halbwachs

(2006). O autor enfatizou a discussão do uso da memórias oral e escrita como possibilidade investigativa para estudo da história da educação no meio rural, tendo como pressupostos as fontes como documento/monumento, como discutem Certeau (2011) e Le Goff (2012). As memórias permitiram conhecer e compreender como as práticas e culturas escolares foram se constituindo no interior da Escola Isolada nessa localidade.

Encerra o presente volume a resenha da obra *Sem fins lucrativos: por que a democracia precisa das humanidades*, de Martha Nussbaum, realizada por Everaldo Cescon.

Boa leitura!

Os Editores

Everaldo Cescon

Nilda Stecanela

Evaldo Antonio Kuiava